



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS
DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS/INGLÊS

Nadja Suyane de Oliveira Costa

O *feedback* explícito e implícito na aprendizagem da oralidade em inglês como L2

CARAÚBAS
2024

Nadja Suyane de Oliveira Costa

O *feedback* explícito e implícito na aprendizagem da oralidade em inglês como L2

Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do título de Licenciado em Letras.

Orientador: Prof. Dr. Diêgo Cesar Leandro.

©Todos os direitos estão reservados à Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996, e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tornar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata, exceto as pesquisas que estejam vinculadas ao processo de patenteamento. Esta investigação será base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) seja devidamente citado e mencionado os seus créditos bibliográficos.

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas
da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C837f Costa, Nadja Suyane de Oliveira.
O feedback explícito e implícito na aprendizagem
da oralidade em inglês como L2 / Nadja Suyane de
Oliveira Costa. - 2024.
42 f. : il.

Orientador: Diêgo Cesar Leandro.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Letras/Inglês,
2024.

1. Feedback explícito. 2. Feedback implícito. 3.
Oralidade. 4. Produção oral. 5. Aprendizagem de
L2. I. Leandro, Diêgo Cesar, orient. II. Título.

Biblioteca Campus Caraúbas
Bibliotecária: Dalvanira Brito Rodrigues
CRB: 15/700

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

Nadja Suyane de Oliveira Costa

O *feedback* explícito e implícito na aprendizagem da oralidade em inglês como L2

Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do título de Licenciado em Letras.

Defendida em: 22 / 10 / 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Diêgo Cesar Leandro (UFERSA)
Orientador

Profa. Dra. Janaina Weissheimer (UFRN)
Membro Examinador

Profa. Dra. Lígia de Souza Leite Moraes (UFERSA)
Membro Examinador

*Dedico este trabalho ao meu futuro eu, que
colherá os frutos dessa jornada de aprendizado
e crescimento.*

AGRADECIMENTOS

É com profunda gratidão que reconheço todos aqueles que contribuíram para a realização deste trabalho.

Primeiramente, agradeço a todos os professores que guiaram minha trajetória acadêmica, em especial ao meu orientador, Prof. Dr. Diêgo Cesar Leandro. Sua orientação e conselhos foram fundamentais para o desenvolvimento desta monografia, e sou verdadeiramente grata por seu apoio constante. Também expresso minha gratidão à Universidade Federal Rural do Semi-Árido pelo suporte técnico e acadêmico que tornou este trabalho possível.

Aos meus colegas de curso e especialmente à minha melhor amiga Kadja, cuja presença constante e apoio me inspiraram a seguir em frente, mesmo nos momentos mais difíceis. Agradeço sinceramente pelas valiosas trocas de ideias e pelas risadas que compartilhamos durante esta etapa desafiadora da vida acadêmica. Juntos, criamos memórias que não apenas enriqueceram minha experiência acadêmica, mas também solidificaram uma amizade que levarei para a vida toda.

Um agradecimento especial à minha família, que sempre esteve ao meu lado: aos meus pais, Saúde e Júnior, pelo amor incondicional e pelo suporte emocional que me deram em todos os momentos e à minha irmã Mylena, por seu constante incentivo e pela sabedoria que compartilha.

A todos que contribuíram de alguma forma, meu sincero muito obrigado!

RESUMO

Este estudo investigou os efeitos do *feedback* explícito e implícito no desenvolvimento da fluência de aprendizes de inglês como segunda língua (L2), com foco particular na produção oral. A importância de oferecer *feedback* adequado no contexto da aprendizagem de L2 é amplamente reconhecida, pois pode impactar significativamente a capacidade dos alunos de se comunicarem de maneira eficaz. Com uma abordagem qualitativa, os participantes foram expostos a diferentes tipos de *feedback* após a gravação de áudios em inglês, permitindo uma análise detalhada de suas respostas e percepções. O *feedback* explícito consistiu em correções diretas e detalhadas, oferecendo aos alunos uma compreensão clara dos erros cometidos, o que facilitou a correção imediata e o aprimoramento da precisão linguística. Os resultados mostraram que os alunos que receberam *feedback* explícito apresentaram avanços mais rápidos na oralidade em comparação com aqueles que receberam *feedback* implícito, o qual, embora mais sutil, desempenhou um papel importante na promoção da autonomia dos aprendizes, incentivando-os a refletir sobre suas produções e a corrigir erros de forma independente. Entretanto, o estudo enfrentou algumas limitações, como a falta de uma análise estatística detalhada das melhorias na produção oral e um número limitado de participantes, o que pode restringir a generalização dos resultados para outros contextos de ensino de L2. Para estudos futuros, recomenda-se a ampliação da amostra e a adoção de uma abordagem mista que combine métodos qualitativos e quantitativos, permitindo uma avaliação mais robusta dos efeitos do *feedback*. Os achados deste estudo reforçam a importância do *feedback* explícito no desenvolvimento da produção oral em L2 e destacam o valor do *feedback* implícito na promoção da autonomia do aprendiz, sugerindo que ambos os tipos de *feedback* são essenciais para a construção de uma aprendizagem mais completa e eficaz.

Palavras-chave: *feedback* explícito; *feedback* implícito; oralidade; produção oral; aprendizagem de L2.

ABSTRACT

This study investigated the effects of explicit and implicit feedback on the fluency development of learners of English as a second language (L2), with a particular focus on oral production. The importance of providing appropriate feedback in the context of L2 learning is widely recognized, as it can significantly impact students' ability to communicate effectively. Using a qualitative approach, participants were exposed to different types of feedback after recording audio in English, allowing for a detailed analysis of their responses and perceptions. Explicit feedback consisted of direct and detailed corrections, providing students with a clear understanding of their errors, which facilitated immediate correction and improvement in linguistic accuracy. The results showed that students who received explicit feedback demonstrated faster progress in fluency compared to those who received implicit feedback, which, although more subtle, played an important role in promoting learner autonomy by encouraging them to reflect on their productions and correct errors independently. However, the study faced some limitations, such as the lack of a detailed statistical analysis of improvements in oral production and a limited number of participants, which may restrict the generalization of results to other L2 teaching contexts. For future studies, it is recommended to expand the sample and adopt a mixed-methods approach that combines qualitative and quantitative methods, allowing for a more robust evaluation of the effects of feedback. The findings of this study reinforce the importance of explicit feedback in the development of oral production in L2 and highlight the value of implicit feedback in promoting learner autonomy, suggesting that both types of feedback are essential for building a more comprehensive and effective learning experience.

Keywords: explicit feedback; implicit feedback; orality; oral production; L2 learning.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Grupo via WhatsApp.	17
Figura 2: Exemplo de atividade fornecida pela professora.	18
Figura 3: Questionário sobre tarefa de produção oral online.	21
Figura 4: Exemplo de nuvem de palavras.	22
Figura 5: Nuvem de palavras sobre tarefa de speaking via WhatsApp.	24
Figura 6: Nuvem de palavras sobre o desenvolvimento percebido da habilidade de speaking.	27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
2.1 Ensino-aprendizagem da oralidade em inglês como segunda língua	11
2.2 <i>Feedback</i> da produção oral em inglês como L2	12
3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	16
3.1 Tipo de pesquisa.....	16
3.2 Participantes e contexto de pesquisa	16
3.3 Procedimentos e instrumentos de coleta e análise de dados.....	17
3.4 Distribuição do <i>Feedback</i>	19
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS.....	30
ANEXO A - TRANSCRIÇÃO DOS ÁUDIOS DA ATIVIDADE.....	32
ANEXO B – RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS ABERTAS DO QUESTIONÁRIO.....	39

1 INTRODUÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem de uma segunda língua (L2) transcende os limites da sala de aula e assume uma importância vital em nosso mundo globalizado. Rod Ellis (1997) enfatiza que a aprendizagem bem-sucedida de uma L2 depende da implementação de estratégias que promovem a interação e a comunicação genuína entre os aprendizes. Essa relevância é evidente, uma vez que a capacidade de se comunicar efetivamente em inglês é fundamental em diversas áreas, como negócios, ciência, tecnologia e interações sociais. Além disso, a crescente presença do inglês nas redes sociais e plataformas digitais destaca sua importância como uma ferramenta de integração e acesso à informação global.

A Teoria do Output de Merrill Swain (1985) complementa essa perspectiva ao afirmar que a produção oral desempenha um papel crucial na aquisição de L2. Segundo Swain, o output refere-se à produção verbal dos aprendizes, que inclui tanto a fala quanto a escrita na língua alvo. Essa prática não apenas reflete o conhecimento que o aprendiz já possui, mas também instiga a atenção para lacunas em seu entendimento. Quando os alunos são desafiados a expressar seus pensamentos em L2, eles têm a oportunidade de experimentar novas estruturas linguísticas e refletir sobre suas escolhas linguísticas. Assim, o output se torna uma ferramenta essencial que ativa a participação dos aprendizes e facilita a internalização do conhecimento linguístico.

Entretanto, alcançar a comunicação eficaz em inglês requer mais do que apenas a revisão de materiais; implica a adoção de práticas focadas e *feedback* constante. Para Ellis, o *feedback* é um componente vital no desenvolvimento das habilidades linguísticas, permitindo que os alunos identifiquem e corrijam erros, além de promover uma prática significativa. Existem várias maneiras de fornecer *feedback*, que variam entre explícitos, como correções diretas, e implícitos, como sugestões focadas no conteúdo. Cada tipo de *feedback* tem o potencial de influenciar de maneira diferente as habilidades dos estudantes, impactando não apenas a precisão gramatical, mas também a confiança ao falar.

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo geral investigar o impacto do *feedback*, tanto implícito quanto explícito, na produção oral de estudantes de inglês como L2. Para atingir esse objetivo, foram delineados os seguintes objetivos específicos: (a) avaliar a eficácia do *feedback* explícito e implícito na melhoria da produção oral dos alunos; (b) identificar diferenças na oralidade dos alunos em resposta ao *feedback*; e (c) explorar como o *feedback* explícito e implícito influenciam a percepção de progresso na produção oral entre alunos de níveis diferentes.

Esta monografia está organizada em três seções principais. Na Seção 2, referente à Fundamentação Teórica, serão exploradas teorias e estudos anteriores que embasam a pesquisa, incluindo a abordagem do ensino-aprendizagem de inglês como L2, os tipos de *feedback* no contexto da aprendizagem de L2 (implícito e explícito) e o uso do *WhatsApp* como ferramenta para desenvolver a produção oral de L2. Na Seção 3, dedicada à Metodologia da Pesquisa, serão detalhados os procedimentos e instrumentos de coleta e análise de dados. Na Seção 4, Resultados e Discussão, serão apresentados os resultados do estudo e a análise comparativa entre os grupos de *feedback*. Por fim, a Seção 5, Considerações Finais, oferece reflexões sobre os achados e as implicações para o ensino de L2.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo discutimos brevemente aspectos importantes relacionados ao ensino-aprendizagem de inglês como segunda língua; enfoques teóricos e aspectos que fundamentam esse trabalho. Iniciamos pela teoria a Hipótese do *Output* proposta por Swain (1985, 1993, 1995), que fala da complexidade envolvida no processo de aprendizagem de *speaking* e os benefícios advindos da prática dessa habilidade. Em seguida, exploramos o papel do *feedback* no desenvolvimento da produção oral, destacando como ele pode auxiliar os alunos a identificar e corrigir seus erros, promovendo uma melhoria contínua em sua proficiência linguística, conforme discutido por Fernandes e Bergsleithner (2014) e Falcão e Weissheimer (2022). Abordamos também, sobre o uso de tecnologias digitais incorporadas ao *feedback* da produção oral, trazendo como base a pesquisa e o estudo conduzido por Caldas (2018). Por fim, sobre a teoria abordada por Weissheimer, Caldas e Marques (2018), ressaltando o uso do *WhatsApp* como ferramenta educacional para desenvolver a produção oral em L2 proporcionando uma aprendizagem mais dinâmica e contextualizada.

2.1 Ensino-aprendizagem da oralidade em inglês como segunda língua

O ensino-aprendizagem da oralidade em inglês como segunda língua é um campo de estudo que tem atraído grande interesse no campo da Linguística Aplicada. A oralidade, sendo uma habilidade produtiva, desempenha um papel crucial no desenvolvimento da competência comunicativa dos aprendizes de uma segunda língua (L2). Segundo Swain e Lapkin (1995), a produção oral não é apenas um meio para expressar pensamentos, mas também um processo cognitivo que pode desencadear a aprendizagem da língua. Ao produzir a L2, os aprendizes frequentemente se deparam com problemas linguísticos, o que pode levar ao registro cognitivo ou *noticing* (percepção consciente) dessas dificuldades e, subsequentemente, à modificação de sua produção. Esse processo, conhecido como *Output Hypothesis*, sugere que a produção de saída é fundamental para o desenvolvimento da competência gramatical e da fluência (Swain, 1985).

Os estudos sobre a Hipótese do *Output* mostram que a necessidade de comunicar força o aprendiz a sair de um processamento semântico e entrar em um processamento gramatical, o que é vital para o aprendizado de estruturas linguísticas mais complexas (Swain; Lapkin, 1995). A prática de produção oral, portanto, não só melhora a fluência, mas também promove uma análise mais profunda da língua, ajudando os alunos a consolidar e expandir seu conhecimento

linguístico. Isso é particularmente relevante em contextos de imersão, onde os alunos podem adquirir a língua alvo de maneira mais natural, mas ainda precisam de oportunidades estruturadas para praticar e receber *feedback* sobre sua produção.

Swain (1993) também argumenta que a produção oral pode funcionar como um dispositivo de atenção, levando os aprendizes a se engajarem em processos mentais que resultam em uma saída linguística modificada. Como destacado por Swain e Lapkin (1995), “produzir a língua-alvo pode levar os aprendizes a reconhecer conscientemente alguns de seus problemas linguísticos; pode trazer à atenção deles a algo que precisam descobrir sobre sua L2” (p. 373)¹. Esse fenômeno foi observado em contextos onde os alunos de imersão se engajaram em tarefas de escrita e oralidade em francês, o que gerou uma maior conscientização sobre os aspectos sintáticos e morfológicos da língua (Swain; Lapkin, 1995). Assim, a prática sistemática da oralidade permite que os aprendizes explorem novas formas linguísticas e testem suas hipóteses sobre a L2, contribuindo para um aprendizado mais eficaz.

Embora a prática de produção seja essencial, é importante destacar que o simples ato de falar não é suficiente para alcançar um alto nível de proficiência. Como Swain (1993) aponta, a produção deve ser acompanhada de *feedback* adequado, que guie os aprendizes a identificar e corrigir seus erros. O *feedback* serve como um mecanismo para confirmar ou reformular hipóteses, ajudando os aprendizes a refinar seu entendimento da língua e a melhorar sua precisão.

Portanto, para auxiliar no desenvolvimento da habilidade de produção oral, os professores podem adotar o *feedback* sistemático como estratégia. Esta abordagem não apenas promove a autocorreção e a aprendizagem independente, mas também garante que os alunos recebam o suporte necessário para avançar em seu aprendizado linguístico. Ao implementar estratégias de *feedback* sistemático, os educadores podem maximizar o potencial de aprendizado de seus alunos e promover um ambiente de sala de aula mais interativo e dinâmico.

2.2 *Feedback* da produção oral em inglês como L2

Feedback é um termo de origem inglesa, mencionado no Michaelis Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa, cuja tradução pode significar “retroalimentação” ou “resposta”, referindo-se ao retorno de informações sobre um processo ou desempenho. No

¹ No original, em inglês: “Producing the target language may prompt second language learners to consciously recognize some of their linguistic problems; it may bring to their attention something they need to discover about their L2” (Swain; Lapkin, 1995, p. 373).

contexto da aprendizagem de inglês como segunda língua (L2), o *feedback* é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento das habilidades de produção oral dos alunos. Ele orienta os aprendizes sobre como melhorar sua proficiência, corrigir erros e aprimorar tanto a fluência quanto a precisão na língua-alvo (Swain, 1995).

Weissheimer e Caldas (2020), Falcão e Weissheimer (2022), e Fernandes e Bergsleithner (2014) discutem amplamente a importância do *feedback* na sala de aula, destacando seu papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem de línguas. Weissheimer e Caldas (2020) ressaltam que o *feedback* é crucial para ajudar os alunos a identificar pontos fracos em sua produção oral e a fazer os ajustes necessários para uma comunicação mais eficaz. No contexto de aulas de inglês como L2, onde a prática oral pode ser limitada, devido à falta de confiança e o medo dos alunos de cometer erros, o *feedback* serve como uma das principais oportunidades para os alunos receberem orientação direta sobre seu desempenho linguístico.

Ainda seguindo Weissheimer e Caldas (2020), Falcão e Weissheimer (2022), e Fernandes e Bergsleithner (2014), distinguem-se dois tipos principais de *feedback* utilizados no ensino de L2: o *feedback* explícito e o *feedback* implícito. O *feedback* explícito é aquele que aponta diretamente os erros cometidos pelo aluno e oferece correções específicas, frequentemente acompanhadas de explicações detalhadas sobre a natureza dos erros. Weissheimer e Caldas (2020) destacam que “os resultados mostram que o *feedback* explícito foi mais eficaz no que tange especificamente o desenvolvimento da precisão gramatical dos aprendizes após os dois meses de intervenção” (p. 198). Esse tipo de *feedback* é particularmente útil para a correção de erros gramaticais e o aprimoramento da precisão, pois fornece aos alunos uma compreensão clara de suas falhas e de como corrigi-las.

Por outro lado, o *feedback* implícito não indica diretamente que um erro foi cometido, mas sim oferece pistas ou reformulações que incentivam o aluno a perceber o erro por si mesmo. Falcão e Weissheimer (2022) analisam o impacto do *feedback* implícito no desenvolvimento da produção oral de aprendizes de espanhol e destacam que, embora esse tipo de *feedback* possa criar um ambiente mais confortável para a aprendizagem, ele nem sempre é tão eficaz quanto o *feedback* explícito na promoção da precisão gramatical. Eles concluem que “a produção oral dos aprendizes de espanhol da EaD é mais beneficiada pela realização de tarefas e pelo *feedback* mais sucinto recebido a longo prazo” (p. 31), indicando que a escolha do tipo de *feedback* deve ser adaptada ao contexto de aprendizagem e aos objetivos específicos de ensino.

Fernandes e Bergsleithner (2014) discutem como diferentes tipos de *feedback* podem afetar o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos. Eles explicam que o *feedback*

explícito, ao fornecer correções diretas e instruções específicas, pode ser muito eficaz em ambientes onde os alunos precisam de orientação clara para melhorar a precisão gramatical. No entanto, eles também argumentam que o *feedback* implícito pode ser valioso para incentivar a autonomia dos aprendizes, pois os desafia a refletir sobre seus erros e a encontrar soluções por conta própria. Segundo os autores, “os tipos de *feedback* que mais beneficiam são aqueles que levam o aluno à reflexão de erros e à resolução de problemas por si só” (Fernandes; Bergsleithner, 2014, p. 22).

Assim, o uso de *feedback* na produção oral em inglês como L2 é uma estratégia crucial que deve ser cuidadosamente considerada pelos professores. Ao adaptar o tipo de *feedback* às necessidades dos alunos e aos objetivos de ensino, os educadores podem maximizar o potencial de aprendizado e promover uma aquisição mais eficaz da língua-alvo. Como evidencia a literatura, o equilíbrio entre o *feedback* explícito e implícito, bem como a adaptação ao contexto de aprendizagem, são elementos fundamentais para o sucesso no desenvolvimento da habilidade de produção oral em L2.

Nos últimos anos, avanços significativos têm sido observados no campo da tecnologia educacional, com a crescente integração de dispositivos digitais e plataformas online no ensino de línguas estrangeiras. O *WhatsApp*, uma aplicação de mensagens instantâneas amplamente utilizada em todo o mundo, emergiu como uma ferramenta poderosa nesse contexto. Estudos recentes, como os de Weissheimer, Caldas e Marques (2018), têm demonstrado o potencial do *WhatsApp* para promover a prática e o desenvolvimento da produção oral em uma segunda língua (L2), oferecendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e engajador.

Weissheimer, Caldas, Marques (2018) destacam que o uso do *WhatsApp* permite uma aprendizagem contextualizada e colaborativa, onde os alunos podem interagir não apenas com o professor, mas também entre si, compartilhando ideias, *feedback* e exemplos de uso da língua alvo. Além disso, a flexibilidade e conveniência oferecidas pela plataforma permitem que os aprendizes pratiquem a produção oral em L2 em seu próprio tempo e ritmo, aumentando assim sua autonomia e motivação para aprender. Essa autonomia é reforçada por outros benefícios identificados pelos autores, como a redução do filtro afetivo dos alunos, que aumenta sua confiança, e o incentivo à exploração da língua de maneira mais aprofundada e refletida.

Weissheimer, Caldas e Marques (2018) destacam ainda cinco principais benefícios do uso do *WhatsApp* para o desenvolvimento da produção oral em L2: (1) o aumento da autonomia dos alunos; (2) a redução do filtro afetivo, promovendo maior confiança na produção oral; (3) a oferta de mais tempo para os alunos organizarem suas respostas; (4) o incentivo à exploração da língua de forma mais ampla e criativa; e (5) a possibilidade de os alunos refletirem sobre o

feedback recebido antes de incorporá-lo em suas práticas futuras. Esses aspectos são cruciais para a criação de um ambiente de aprendizado mais personalizado e eficaz. Em suas palavras:

Em primeiro lugar, pode contribuir para aumentar a autonomia dos alunos. Em segundo lugar, pode diminuir o filtro afetivo dos alunos, aumentando a sua confiança. Em terceiro lugar, dá aos alunos mais tempo para organizarem as suas respostas. Em quarto lugar, incentiva os alunos a explorar a língua. Em quinto lugar, dá tempo aos alunos para refletirem sobre o *feedback* que recebem. (Weissheimer, Caldas, Marques, 2018, p. 23, tradução nossa)²

Em resumo, a utilização do *WhatsApp* como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da produção oral em L2 apresenta benefícios claros, incluindo uma aprendizagem contextualizada e colaborativa, flexibilidade na prática, e aumento da motivação e confiança dos alunos. Essa abordagem inovadora demonstra como a integração de tecnologias digitais pode aprimorar significativamente as práticas de ensino de línguas estrangeiras, criando um ambiente mais dinâmico e engajador para os aprendizes.

² No original, em inglês: First, it may contribute to increase students' autonomy. Second, it may decrease students' affective filter, building up their confidence. Third, it gives students more time to organize their answers. Fourth, it encourages students to explore the language. Fifth, it allows students time to reflect on the feedback they receive.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Nesta seção, serão apresentados os detalhes metodológicos da pesquisa, incluindo o tipo de pesquisa, participantes e contexto, procedimentos e instrumentos no processo de coleta e análise de dados.

3.1 Tipo de pesquisa

Este estudo é de natureza qualitativa, focado na compreensão dos significados e comportamentos. A pesquisa qualitativa busca explorar os fenômenos em profundidade, utilizando métodos como entrevistas e observação para obter dados ricos e descritivos (Marconi; Lakatos, 2003, p. 223). A escolha pela abordagem qualitativa se deve à natureza subjetiva dos dados, que busca capturar não apenas as melhorias linguísticas, mas também as percepções, sentimentos e reflexões dos participantes em relação ao *feedback* recebido.

3.2 Participantes e contexto de pesquisa

Os participantes foram selecionados de maneira prática. Ao todo, participaram 11 alunos³ (3 homens e 8 mulheres, com idade média de 25,1 anos) do Centro de Línguas do Semiárido (CELIS) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). O CELIS é um programa de extensão vinculado à Assessoria de Relações Internacionais e à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFERSA, que oferece cursos presenciais e remotos de Inglês, Espanhol e Português como segunda língua, além de exames de proficiência em leitura acadêmica.

Dos 11 participantes, cinco estavam matriculados no curso de Inglês Básico e seis no curso de Inglês Básico⁺, sendo a pesquisadora a professora responsável por ambas as turmas. O contexto da pesquisa foi o ambiente de sala de aula do referido centro, onde as atividades de aprendizagem de inglês como segunda língua (L2) foram conduzidas ao longo de 13 semanas. As aulas utilizaram metodologias ativas, jogos, dinâmicas, atividades interativas e, na maioria das vezes, recursos tecnológicos.

O material didático utilizado foi o livro *American Inside Out Evolution* (versão *Elementary*), previamente determinado pelo curso do CELIS, sendo então o mesmo para ambas as turmas, porém, tendo no total 12 unidades, as seis primeiras eram para o nível Básico e as

³ As turmas tinham, originalmente, 17 alunos matriculados. No entanto, apenas 11 concluíram todas as tarefas.

seis últimas para o nível Básico⁺. O livro permaneceu disponível gratuitamente na biblioteca do campus para retirada.

3.3 Procedimentos e instrumentos de coleta e análise de dados

A turma utilizou extensivamente o aplicativo *WhatsApp* como ferramenta de apoio pedagógico ao longo do curso de inglês. Todos os alunos foram integrados em grupos específicos no *WhatsApp*, onde a professora compartilhava avisos, materiais de estudo, links, vídeos e outras atividades (Figura 1). O *WhatsApp* foi escolhido como plataforma principal de comunicação por seu potencial pedagógico, evidenciado em estudos anteriores (Caldas, 2018; Weissheimer; Caldas; Marques, 2018), que destacam sua eficácia no desenvolvimento da produção oral e na facilitação do *feedback* em ambientes educacionais.

Figura 1: Grupo via *WhatsApp*.



Fonte: Arquivo próprio

Os participantes da pesquisa foram instruídos a gravar e enviar áudios com duração mínima de dois minutos, utilizando exclusivamente a língua inglesa. As gravações foram realizadas via *WhatsApp* e os alunos receberam orientações para evitar ruídos de fundo, se identificarem no início do áudio e respeitarem o tempo estipulado. Vale salientar que os áudios dessa tarefa eram enviados individualmente por cada aluno para a professora; ou seja, os áudios não eram enviados nos grupos *WhatsApp*, para evitar que os alunos se constrangessem e também porque o *feedback* seria individual para cada aluno.

Uma das principais vantagens do uso do *WhatsApp* foi a possibilidade de os alunos revisarem seus próprios áudios antes de enviá-los, proporcionando uma oportunidade de

autocorreção e reflexão sobre a própria produção oral. Além disso, o *feedback* fornecido pela professora podia ser escutado pelos alunos quantas vezes fossem necessárias, permitindo que cada estudante analisasse as orientações com mais cuidado e no próprio ritmo.

Isso ofereceu um espaço para um aprendizado mais detalhado e personalizado, já que os alunos tiveram a chance de internalizar as correções e aplicar as sugestões em suas produções subsequentes. Esse uso contínuo do *WhatsApp* também proporcionou maior flexibilidade na prática da oralidade, permitindo que os alunos gravassem e enviassem seus áudios em horários convenientes, ajustados à sua rotina pessoal.

Cada aluno enviou três áudios ao longo do estudo. Os temas dos áudios foram distintos entre os cursos: para o curso de Inglês Básico, os temas incluíram viagens, família e sonhos; para o curso de Inglês Básico⁴, os temas foram sobre comida, pessoas famosas e lugares. Esses temas foram selecionados de acordo com as unidades do livro didático e as atividades estudadas em sala de aula, além de receberem um roteiro específico como orientação. Todos os áudios foram então transcritos pela professora para facilitar a análise posterior.

Figura 2: Exemplo de atividade fornecida por elaborada.



Fonte: *Teaching Resources & Lesson Plans*⁴

Esse foi um exemplo de atividade utilizada no estudo. A imagem (Figura 2) mostra algumas questões que incentivaram a prática da oralidade em inglês, estimulando os alunos a refletirem sobre suas preferências e experiências pessoais relacionadas a temas como comida,

⁴ Disponível em: <https://www.teacherspayteachers.com>. Acesso em: 1 fev. 2024

cultura e hábitos alimentares. Os alunos tinham a liberdade de escolher entre as perguntas dos cartões e responder no áudio, o que lhes permitia abordar os temas com mais conforto e espontaneidade.

3.4 Distribuição do *Feedback*

A distribuição dos tipos de *feedback* (explícito e implícito) foi realizada com base na ordem de envio do primeiro áudio pelos participantes. O primeiro aluno a enviar o áudio recebeu *feedback* implícito, o segundo recebeu *feedback* explícito, e assim por diante. O tipo de *feedback* designado a cada participante foi mantido até o final do estudo. Perto do final, a pesquisa contava com 12 participantes, sendo seis no grupo de *feedback* explícito e seis no grupo de *feedback* implícito. No entanto, um dos alunos designados para o grupo de *feedback* implícito não enviou o terceiro e último áudio, resultando em seis alunos que completaram todas as etapas no grupo de *feedback* implícito e cinco no grupo de *feedback* explícito.

O *feedback* explícito envolveu correções diretas e detalhadas dos erros gramaticais, fonéticos e semânticos cometidos pelos alunos. A professora fornecia explicações sobre as correções e oferecia sugestões claras de melhoria. Por exemplo, se um aluno utilizasse um tempo verbal incorreto, ele recebia a correção explícita do erro, juntamente com a forma correta e uma explicação adicional, caso necessário, sobre o uso adequado daquela estrutura gramatical. Esse tipo de *feedback* visa não só corrigir o erro, mas também garantir que o aluno compreenda a natureza da correção e possa aplicar esse conhecimento em futuras produções orais (Weissheimer e Caldas, 2020).

Por outro lado, o *feedback* implícito foi mais sutil. Em vez de apontar diretamente os erros, a professora oferecia pistas ou reformulações, incentivando o aluno a perceber seus próprios erros e fazer as correções por conta própria. O conteúdo dos áudios era analisado de forma geral, sem destacar explicitamente os erros cometidos. O objetivo desse tipo de *feedback* era promover a autonomia dos alunos e estimular o processo de reflexão linguística, incentivando-os a perceber e corrigir suas produções de forma independente (Weissheimer e Caldas, 2020).

Essa divisão de tipos de *feedback* possibilitou uma análise comparativa entre os dois grupos, buscando identificar diferenças no desenvolvimento da fluência (percebido) e na resposta dos alunos ao processo de correção. A seguir, são apresentados exemplos práticos de como o *feedback* explícito e implícito foram aplicados aos áudios enviados pelos alunos. Esses

exemplos ilustram a diferença entre as abordagens de correção e a interação entre professora e alunos durante o processo de *feedback*.

Participante 5 (áudio 1):

*My favorite food is hamburgers / I eat them quickly / My favorite restaurant is Mutreta Rock Bar / They make the best hamburgers in town / I tried Japanese food once and didn't like it / The last dish I cooked was couscous with eggs / I usually eat out once a month / My mother typically cooks for the family / We have barbecues on special holidays / We don't have any pets / I believe Brazil has the best food / The strangest thing I've eaten is alligator meat / I refuse to eat Japanese food, insects, snails, snake, or dog.*⁵

Feedback implícito: Olá..., vou te colocar para falar mais em sala, você fala muito bem! Fiquei com muita vontade de visitar seu restaurante favorito porque eu adoro sanduíches. De acordo com o que você falou nós temos muitas coisas em comum, mas essa carne de jacaré e não ter nenhum *pet* eu não sei qual me deixou mais indignada! KKK. No mais é isso, parabéns pelo áudio.

Participante 11 (áudio 1):

*Hi, my name is... / I am gonna make some questions for me / my favorite food is pizza / I usually have it on weekends / my favorite restaurant is sorry brother because they serve barbecue rodizio / I think Brazil has the best food / fast food examples include burgers fries and pizza / yes I can cook / the last dish I made was brigadeiro / I refuse to eat shrimp because I am allergic / I eat fast food on weekends too / popular dishes in my country are feijoada and barbecue / I went to a nice restaurant two years ago and ordered barbecue rodizio.*⁶

Feedback explícito: Hey... tudo bem? Então, gostei muito do seu áudio, você falou muito bem. Inclusive concordei com a maioria das coisas que você citou! Tenho uma pequena observação para fazer, no início você falou “*I am going to make some questions for me*”, o mais adequado nessa situação seria “*I am going to ask myself some questions*”, só uma questão de organização mesmo, o restante tá ok. Bom trabalho!

As diferenças na abordagem entre os dois tipos de *feedback* são evidentes na maneira como os erros são tratados. No *feedback* explícito, por exemplo, ao corrigir a frase “*I am gonna make some questions for me*”, (Participante 11) a professora indicou claramente o erro

⁵ “Minha comida favorita é hambúrguer / Eu como rápido / Meu restaurante favorito é o Mutreta Rock Bar / Eles fazem os melhores hambúrgueres da cidade / Eu experimentei comida japonesa uma vez e não gostei / O último prato que cozinhei foi cuscuz com ovos / Eu geralmente como fora uma vez por mês / Minha mãe normalmente cozinha para a família / Nós fazemos churrasco em feriados especiais / Não temos animais de estimação / Eu acredito que o Brasil tem a melhor comida / A coisa mais estranha que já comi foi carne de jacaré / Eu me recuso a comer comida japonesa, insetos, caracóis, cobra ou cachorro.”

⁶ “Oi, meu nome é... / Eu vou fazer algumas perguntas para mim / Minha comida favorita é pizza / Eu geralmente a como nos finais de semana / Meu restaurante favorito é Sorry Brother porque eles servem rodízio de churrasco / Eu acho que o Brasil tem a melhor comida / Exemplos de fast food incluem hambúrgueres, batatas fritas e pizza / Sim, eu sei cozinhar / O último prato que eu fiz foi brigadeiro / Eu me recuso a comer camarão porque sou alérgico / Eu também como fast food nos finais de semana / Pratos populares no meu país são feijoada e churrasco / Eu fui a um bom restaurante há dois anos e pedi rodízio de churrasco.”

gramatical e forneceu a forma correta: “I am going to ask myself some questions”. Nessa intervenção, a professora não somente aponta a falha específica, mas também explica a estrutura correta, garantindo que o aluno compreenda o uso apropriado da língua.

Em contraste, no *feedback* implícito, os erros não são mencionados diretamente. Em vez disso, o comentário focou em encorajar o aluno, elogiando sua fala e fazendo observações sobre o conteúdo, sem destacar as incorreções. Dessa forma, o aluno não foi explicitamente confrontado com seus erros, mas teve a oportunidade de refletir sobre sua produção sem a pressão imediata de correção (Weissheimer e Caldas (2020)).

3.4 Questionário sobre tarefa de produção oral online

Ao final do curso, os participantes foram convidados a responder a um questionário online (Figura 3), de caráter qualitativo, contendo as seguintes perguntas abertas: (1) *Em poucas palavras, como você descreveria a sua experiência ao enviar áudios como atividade e receber feedback?* e (2) *Houve algum impacto notável em seu desenvolvimento ou confiança na produção oral em inglês?* O link do questionário foi enviado via *WhatsApp*, facilitando o acesso e a resposta dos alunos e permitindo que eles compartilhassem suas experiências de maneira reflexiva e confortável.

Figura 3: Questionário sobre tarefa de produção oral online.

The image shows a digital questionnaire form with a light purple background. It contains four input fields, each with a label and a red asterisk indicating it is required. The first two fields are for 'Nome' (Name) and 'Idade' (Age). The next two are for open-ended questions: 'Em poucas palavras, como você descreveria a sua experiência ao enviar áudios como atividade e receber feedback?' and 'Houve algum impacto notável em seu desenvolvimento ou confiança na produção oral em inglês?'. Each field has a placeholder text 'Sua resposta' (Your answer) and a horizontal line for text entry.

Fonte: Dados da pesquisa

Inicialmente, para analisar as respostas dos participantes do questionário, foram utilizadas nuvens de palavras ou *wordclouds*. A nuvem de palavras possibilita identificar as

palavras e expressões (i.e., os itens lexicais) mais recorrentes em cada conjunto de respostas a uma determinada pergunta. As *wordclouds* foram geradas por meio da ferramenta *Wordle* (www.wordle.net), um software que utiliza um texto-base como input e que gera, automaticamente, uma representação visual que destaca os termos mais frequentes num tamanho maior. O intuito de usar essa ferramenta é facilitar a visualização dos temas centrais mencionados pelos participantes, permitindo uma interpretação guiada pelos termos mais recorrentes em cada conjunto de respostas. Isso ajudou a entender melhor as percepções dos aprendizes em relação à experiência de enviar áudios e receber *feedback* de maneira sistemática.

O processo para a criação da nuvem de palavras incluiu um mapeamento das respostas dos participantes, seguindo as diretrizes de Sousa (2013) e Leandro (2014). As respostas foram organizadas de modo que permite uma análise focada nas experiências e impactos relatados pelos alunos. Apenas adjetivos e substantivos foram selecionados para compor a nuvem, pois esses itens lexicais são fundamentais para expressar sentimentos e qualidades relacionadas à experiência de aprendizagem. A Figura 4 apresenta o resultado desse processo, com exemplo de uma nuvem criada a partir das respostas de todos os participantes às duas perguntas do questionário.

Figura 4: Exemplo de nuvem de palavras.



Fonte: Dados da pesquisa

Perceba que o tamanho das palavras reflete diretamente sua frequência, ou seja, quanto maior a palavra, mais vezes ela foi mencionada nas respostas dos alunos. Dito isso, podemos observar que os termos “experiência”, “atividade” e “confiança”, foram conceitos frequentemente mencionados pelos participantes ao descrever suas impressões sobre a tarefa

de produção oral online mais *feedback*. No caso de expressões consideradas relevantes, unimos as palavras em um único item. Por exemplo, se um participante (P2) mencionou “experiência muito boa” e/ou “impacto positivo” em sua resposta, esses termos foram escritos como *experiênciamuitoboa* e *impactopositivo* na nuvem de palavras, garantindo que a leitura da nuvem seja coerente.

Por fim, as respostas foram analisadas com base na identificação de temas centrais que emergiram das reflexões dos participantes. Esses temas incluíram (a) o aumento da confiança na produção oral; (b) o desenvolvimento da fluência e acurácia gramatical; (c) a superação de desafios iniciais; e (d) a percepção do *feedback* recebido (percebido). Essa análise qualitativa proporcionou uma compreensão mais aprofundada do impacto das atividades de produção oral via *WhatsApp* e do *feedback* no processo de aprendizagem dos alunos.

Aumento da Confiança na Produção Oral

Um tema central identificado nas respostas foi o aumento da confiança dos aprendizes para produzir linguagem oral em inglês. Muitos alunos relataram que, após a prática contínua de enviar áudios e receber *feedback*, sentiram-se mais seguros ao se comunicar em inglês. O *feedback* sistemático parece ter contribuído diretamente para esse ganho de confiança, tanto no que se refere à fluência quanto à precisão gramatical. Os alunos (Participantes 5 e 8) mencionaram o seguinte:

P5: *Experiência muito boa. Fiquei mais confiante para me comunicar em inglês.*

P8: *Me senti mais confiante em relação a falar em inglês, e foi uma experiência incrível.*

Essa percepção reflete a importância de um ambiente de aprendizado que incentive a prática da oralidade de maneira estimulante e orientada, permitindo que os aprendizes reconheçam seu progresso e se sintam mais confortáveis a experimentar com a língua-alvo. Esse resultado corrobora com as conclusões de Weissheimer e Caldas (2020), por exemplo, que ressaltam o papel do *feedback* no desenvolvimento da autoconfiança dos estudantes de L2.

Desenvolvimento da Fluência e da Pronúncia

Outro ponto amplamente mencionado pelos participantes foi o impacto positivo na desenvoltura oral e na pronúncia. Como muitas vezes aprendizes iniciantes de inglês como LE ou L2 se sentem tímidos para falar em sala de aula, as atividades de gravação de áudios proporcionaram um espaço para a prática autônoma da fala, enquanto o *feedback* ajudou a refinar a produção linguística dos alunos, especialmente na correção de erros de pronúncia e uso de vocabulário. Por exemplo, o participante P3 observou o seguinte:

P3: *Eu achei bem desafiador, porém notei que isso melhorou minha desenvoltura na oralidade, aprendi palavras novas e também a consertar/melhorar a pronúncia dessas palavras e de outras que já conhecia. Por fim, foi muito engrandecedor o projeto, espero que volte em breve...*

P2: *Eu gostei da experiência, as vezes tinha receio, mais quando ouvia o feedback percebia que não tinha eu tinha pronunciado as palavras certas, era muito bom.*

Mesmo não sendo uma ferramenta pensada com um objetivo pedagógico, o *WhatsApp*, como mostrado na presente pesquisa e em outras pesquisas similares (Oliveira Neto; Weissheimer, 2024; Weissheimer; Caldas, 2020; Weissheimer; Caldas; Marques, 2018), possui potencial pedagógico a ser explorado por professores de LE, em especial para a prática da oralidade online, fora de sala de aula. Esse potencial está relacionado às ideias de Weissheimer e Leandro (2016), que dizem que, na atualidade, é possível expandir o conceito de sala de aula aderindo a um modelo híbrido⁷ de ensino-aprendizagem. Os aprendizes podem continuar pesquisando, aprendendo e desenvolvendo as suas habilidades fora de sala de aula, onde quer que estejam, no seu próprio ritmo, no momento em que se sintam mais motivados para completar uma determinada tarefa (Weissheimer; Leandro, 2016).

No caso do participante P3 (acima), poder praticar a oralidade fora de sala de aula foi um aspecto positivo de sua experiência como aprendiz de LE. Enquanto completava as tarefas de produção oral online, fora de sala de aula, o aprendiz pôde perceber lacunas na sua produção oral, aprendendo novas palavras no processo (necessárias à mensagem que queria transmitir) e até mesmo melhorando a sua pronúncia, possivelmente por gravar e regravar os áudios pelo *WhatsApp*.

Essa prática de *noticing* – o processo de perceber e corrigir erros – é essencial no desenvolvimento da proficiência, como apontado por Swain (1995) na sua *hipótese do output*. O relato de P3 sugere que tanto o *feedback* explícito, ao corrigir diretamente os erros, quanto o implícito, ao sugerir melhorias de forma mais sutil, podem desempenhar um papel na melhoria da fluência e precisão dos aprendizes de L2. Mais ainda, o processo de gravar e regravar as mensagens sem a pressão de produzir linguagem no ato, em sala de aula, pode ser importante para a desinibição e desenvoltura (competência comunicativa) do aprendiz.

Superação de Desafios Iniciais

Uma série de participantes (por exemplo, Participante 1 e Participante 4) mencionaram que, no início, a tarefa de gravar áudios foi desafiadora, especialmente pela insegurança em se

⁷ Um modelo híbrido de ensino-aprendizagem combina a sala de aula presencial com atividades/aspectos da educação a distância (Rosen, 2009; Weissheimer; Leandro, 2016).

expressar em uma língua estrangeira, como é de praxe acontecer com aprendizes iniciantes. No entanto, com o decorrer das atividades e com o suporte oferecido pelo *feedback*, os alunos relataram que conseguiram superar gradualmente esses desafios e perceber melhorias em sua produção oral. Nesse sentido, trazemos a seguir as respostas dos participantes P1 e P4:

P1: *Foi uma experiência nova e desafiadora, pois nunca tinha feito esse tipo de atividade antes. Teve um impacto positivo pois senti que com os feedbacks e com os áudios, falar em voz alta fora da cabeça, me deu mais confiança nas pronúncias.*

P4: *Foi uma experiência muito boa. Diria até desafiadora em alguns momentos, mas que com certeza contribuiu muito positivamente nos meus estudos da língua inglesa.*

Essa superação mencionada por P1 reflete a importância de uma prática regular e guiada, em que os estudantes possam gradualmente ganhar confiança e melhorar sua performance oral em LE.

A próxima nuvem de palavras (Figura 6) mostra os termos mais recorrentes no conjunto das respostas à pergunta 2 do questionário, a saber: *Houve algum impacto notável em seu desenvolvimento ou confiança na produção oral em inglês?*

Figura 6: Nuvem de palavras sobre o desenvolvimento percebido da habilidade de *speaking*.



Fonte: Dados da pesquisa

Como é possível observar na nuvem (Figura 6), alguns dos termos mais utilizados pelos participantes foram relativos ao desenvolvimento da oralidade em inglês. Os participantes

relatam que passaram a ter mais confiança na hora de falar em inglês. Baseados nessa *wordcloud*, criamos as próximas categorias de análise.

Percepção Positiva do Feedback Recebido (Percebido)

O *feedback* foi amplamente valorizado pelos alunos, que o descreveram como uma ferramenta crucial para seu desenvolvimento. Alguns dos alunos mencionou que o *feedback*, tanto explícito quanto implícito, teve um impacto direto na melhoria de suas habilidades orais. Um participante afirmou: “Enviar áudios como atividade e receber *feedback* foi uma experiência muito positiva.” Além disso, houve uma ênfase na importância de *feedbacks* personalizados, que ajudam os alunos a identificar suas necessidades específicas de melhoria.

Esses resultados estão alinhados com a literatura que destaca a importância do *feedback* detalhado e específico para o desenvolvimento de L2 (Weissheimer; Caldas, 2020; Falcão; Weissheimer, 2022). Eles mostram que as atividades de envio de áudios, aliadas ao uso de *feedback* explícito e implícito, podem ter um papel fundamental na percepção do desenvolvimento da produção oral por parte dos alunos. A prática constante de gravação e a recepção de *feedback* proporcionaram aos estudantes não apenas melhorias técnicas em sua fluência e precisão, mas também maior confiança para se expressarem em inglês.

A escolha dos tipos de *feedback* (explícito e implícito) demonstrou ser eficaz, embora, conforme relatado pelos alunos, o *feedback* explícito tenha gerado melhorias mais visíveis em termos de correção imediata de erros e clareza na produção. Em contrapartida, o *feedback* implícito, embora mais sutil, também foi visto como útil para promover autonomia e reflexão sobre o uso da língua. Esses resultados confirmam a eficácia do uso de *feedback* no processo de aprendizagem de uma L2 e reforçam a importância de estratégias de ensino que incentivem a prática autônoma e guiada da fala, alinhadas com os estudos de Swain (1995) sobre a importância do output modificado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo principal investigar os efeitos do *feedback* explícito e implícito no desenvolvimento da fluência de aprendizes de inglês como L2, com foco na habilidade de produção oral ou *speaking*. A metodologia utilizada envolveu a aplicação de *feedbacks* explícitos e implícitos aos participantes, com o intuito de observar como cada tipo de correção afetava o desempenho linguístico dos alunos. O *feedback* explícito foi caracterizado por correções diretas e detalhadas dos erros dos aprendizes, enquanto o *feedback* implícito buscou incentivar a autorreflexão por meio de reformulações e sugestões sutis.

A análise qualitativa dos dados revelou que o *feedback* explícito proporcionou aos alunos uma percepção mais clara dos erros cometidos, o que facilitou a correção imediata e o aprimoramento da precisão linguística. Os aprendizes que receberam *feedback* explícito mostraram avanços mais rápidos na fluência, pois as correções diretas ajudaram a eliminar incertezas sobre o uso de estruturas gramaticais e pronúncia. Por outro lado, o *feedback* implícito, embora mais sutil, desempenhou um papel importante na promoção da autonomia dos alunos, incentivando-os a refletir sobre suas produções e a corrigir erros por conta própria. No entanto, a ausência de correções diretas fez com que alguns aprendizes demorassem mais a identificar e corrigir suas próprias falhas.

Apesar dos resultados positivos obtidos, o estudo apresenta algumas limitações que devem ser reconhecidas. A principal delas foi a falta de uma análise estatística detalhada que comparasse as melhorias na produção oral antes e depois da aplicação dos *feedbacks*. A inclusão de uma abordagem quantitativa, com medidas objetivas de fluência e precisão, poderia ter oferecido uma compreensão mais ampla dos efeitos do *feedback*. Além disso, o número limitado de participantes e o fato de o estudo ter sido realizado em um contexto específico podem limitar a generalização dos resultados para outros contextos de ensino de L2.

Para estudos futuros, recomenda-se a ampliação da amostra e a adoção de uma análise mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos para mensurar com mais precisão os efeitos do *feedback* na produção oral. Além disso, seria interessante explorar como diferentes tipos de *feedback* afetam aprendizes de diferentes níveis de proficiência, a fim de identificar abordagens pedagógicas mais eficazes para cada estágio do aprendizado. De maneira geral, os resultados deste estudo reforçam a importância do *feedback* explícito no desenvolvimento da produção oral em L2, enquanto destacam o valor do *feedback* implícito na promoção da autonomia e confiança? do aprendiz, ambos sendo essenciais para a construção de uma aprendizagem mais completa e eficaz.

REFERÊNCIAS

CALDAS, Vaneska Oliveira. **A tecnologia digital móvel em uma abordagem híbrida: O papel do *feedback* no desenvolvimento da produção oral em inglês como L2.** Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, Natal, 2018.

ELLIS, R. (1997). **Second Language Acquisition.** Oxford University Press.

FALCÃO, C. A.; WEISSHEIMER, Janaina. (2022). **O impacto do *feedback* explícito no desenvolvimento da produção oral em espanhol como língua estrangeira na educação a distância.** *Diacrítica*, 36(2), 30-50.

FERNANDES, Caroline Nascimento; BERGSLEITHNER, Joara Martin. **Tipos de *feedback* em aulas de inglês/L2 com foco na oralidade.** *Revista Desempenho*, [S. l.], v. 2, n. 22, 2015. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rd/article/view/9493>. Acesso em: 10 out. 2024.

MARCONI, M. A.; Lakatos, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** (5ª ed.). São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA NETO, Fábio Marques; WEISSHEIMER, Janaina. **Percepções de aprendizes sobre a utilização do WhatsApp para o desenvolvimento da produção oral em inglês como L2.** *Revista Leitura*, v. 1, p. 1, 2024.

ROSEN, Lauren. Reaching students: a hybrid approach to language learning. In: OXFORD, Raquel; OXFORD, Jeffrey (Eds.), **Second Language Teaching and Learning in the Net Generation.** Honolulu: University of Hawai'i, National Foreign Language Resource Center, 2009. (p. 65-84)

SWAIN, M. **Communicative competence: Some roles of comprehensible input and comprehensible output in its development.** Input in second language acquisition/Newbury House, 1985.

SWAIN, Merrill; LAPKIN, Sharon. **Problems in output and the cognitive processes they generate: A step towards second language learning.** *Applied linguistics*, v. 16, n. 3, p. 371-391, 1995.

SWAIN, Merrill. **The output hypothesis: Just speaking and writing aren't enough.** *Canadian modern language review*, v. 50, n. 1, p. 158-164, 1993.

WEISSHEIMER, Janaina; CALDAS, Vaneska; MARQUES, Fábio. **Using Whatsapp to develop L2 oral production.** *Revista Leitura*, [S. l.], v. 1, n. 60, p. 21–38, 2018. DOI: 10.28998/2317-9945.201860.21-38. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/revistaleitura/article/view/4208>. Acesso em: 10 out. 2024.

WEISSHEIMER, Janaina; CALDAS, Vaneska Oliveira. (2020). **Os efeitos do *feedback* implícito e explícito na sala de aula na produção oral bilíngue.** *Revista Prolíngua*, 15(2), 198-210.

WEISSHEIMER, Janaina; LEANDRO, Diêgo Cesar; SOUSA, Lorena Azevedo de. **Ensino-aprendizagem *high-tech*: investigando o uso de tecnologias digitais por professores de inglês em formação inicial e continuada.** *Linguagem em Foco*. Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE, v. 9, n. 1, 2017. Volume Temático: Novas Tecnologias e Ensino de Línguas.

WEISSHEIMER, Janaina; LEANDRO, Diêgo Cesar. **Facebook e Aprendizagem Híbrida de Inglês na Universidade.** In: Júlio Araújo; Vilson Leffa. (Org.). **Redes Sociais e Ensino de Línguas**. 1ed. São Paulo: Parábola, 2016, v. 1, p. 123-135.

ANEXO A - TRANSCRIÇÃO DOS ÁUDIOS DA ATIVIDADE

AUDIO 1

P1: hi good night / my name is ... / what's your favorite food / how often do you eat it / pasta weekly / what's your favorite restaurant / why / restaurant flora of mines / for having good food / how often do you eat in a restaurant / I go to the restaurant monthly / which country do you think has the best food / brazil / how often do you eat fast food / I eat fast food once a month / what are the most popular dishes in your country / feijoada / barbecue / coxinha / what do people usually eat on a special holiday / rice / ? / pudim / free hungry chicken barbecue / have you ever eaten japanese food / did you like it / yes / I eat sushi / which is so saucy / the food / are the best / can you cook / what's the last dish you cooked / yes / I know how to cook / rice with carrots / fried chicken / baguette potatoes

P2: what's your favorite food / how often do you eat it / my favorite food is pizza / and ? / once a week / what's your favorite restaurant / why / my favorite restaurant is pizzeria / a favorite / because delicious pizzas / how often do you eat in a restaurant / frequently / which country do you think has the best food / the best food is italian / what food do you refuse to eat / I refuse to eat sushi / because...

P3: hi / how are you / my name is ... / I am 25 years old / live in caraubas rio grande do norte / my dad's name is ... / and my brother is ... / they live in limoeiro do norte / ceara / it is about 200km from the capital fortaleza / my father is 52 years old / works as a mechanic / study science and technology in mossoro city / my brother is 19 years old / he is a student / and has a dream to be actor / my mom died one year three months ago / she was a civil servant / and was 48 years old / my maternal grandmother's name is carolina / she was a teacher / and had 6 children / my paternal grandmother's name is lourdes / and is a seamstress / she had on two children / my father and my uncle / how name is elias / but his nickname is dede / my boyfriend name is ... / live in belo jardim pernambuco / he has 26 years old / he is studying mechanical engineering / and works at moura group

P4: hello / my name is ... / I am sending this audio / to tell a little about my family / so here we go / I am the youngest among the children my parents had / my family consists of five siblings / three man and three woman / and also my mother / unfortunately my father no longer lives among us / he pass away a little over a year ago / my parents were raised in the countryside / and they both work in agriculture / until they retired / when they were young they decided to move to the city / so that the two younger children could study / ?? / my sister and me / my brothers work in different professions / my oldest brother work in construction / and my older brother agriculture / taking care of farms / eventually he could not work anymore / because he ?? / and he had to stop / I am the only of the children who completed a college degree / my brothers they study but due to life demands they had to stop / and they start working / my mother ?? enjoy spending her time...

P5: good night teacher / my name is ... / and I will answer some requested questions / my favorite food is hamburgers / and I eat them quickie / my favorite restaurant is mutreta rock bar / because it's there the best hamburgers in town are made / I tried japanese food once / and didn't like it / I know how to cook / and the last dish I made was cuscuz with eggs / I refuse to eat japanese food / because I don't like it / I usually eat out at restaurants monthly / my mother usually cooks in my family / my family usually has barbecue on special holidays / my family

doesn't have any pets / Brazil is the country that has the best food / the strangest food I ever eaten was alligator meat / I have never eaten insects or snails / and I will never try to eat them / I wouldn't try to eat snake or dog

P6: hi / my name is ... / and I will tell you about my family / my mother's name is ... / she is a retired teacher / and is 62 years old / my father is called ... / and is also a retired teacher / he is 70 years old / my brother's name is ... / he is 29 years old / and he is a portuguese teacher / I have 2 more brothers on my father's side / they are ... / talking a little about myself / I am 22 years old / today I live with my mother and my brother ... / I also have my grandmother / whose name is maria / some aunts / uncles / cousins / usually live in patu

P7: hi teacher / my name is ... / I will answer some questions about food / first question / what is your favorite food / how often do you eat it / my favorite fast food is cuscuz / I eat cuscuz often / I am going to eat cuscuz every morning at the supermarket / or ?? / their cuscuz is very good / how often do you eat in a restaurant / I rarely eat in a restaurant / I prefer to eat at home / next question / who usually does the cooking in your family / the people that usually cook in my family are my mother and my brother / but I also take risks in the kitchen / I like to cook / the problem is the dishes afterward / I do not like it / the last question is / can you cook / what is the last dish you cooked / yes / I am familiar with cooking / recently I prepared a natural sandwich filled with meat

P8: hi / my name is ... / I am from patu / I am 24 years old / my parents are ... 52 years old / ... is 51 years old / they have been married for 34 years / and they treat each other ?? / my brothers are ... and ?? / layla 12 years old / is called ... 11 years old / my brother ... / and I don't have ?? / used to live ?? / my parents ?? / my family and I live together ?? / a cat and a dog / which are very loved ?? / this is a little about my family

P9: can you give some examples of fast food / mcdonalds / burger king / bobs / subway / how often do you eat fast food / I eat fast food once a month / what are the most popular dishes in your country / the most popular dishes in my country are barbecue / pizza / and fast food / but that's my opinion / can you cook / what is the last dish you cooked / yes I can cook / the last dish I prepared was lasagna / who usually does the cooking in your family / the person who usually cooks in my family is my mother / what's your favorite food / how often do you eat it / my favorite food is nordeste food / I eat it more than ever / how often do you eat in a restaurant / frequently / which country do you think has the best food / the best is in brazil / especially in nordeste / what food do you refuse to eat / why / I refuse to eat shrimp / because I didn't like the taste

P10: hello / my name is ... / I am 22 years old / and am a student / I introduced my family / my parents are divorced / my mother is ... / she is blond / and a housewife / my grandfather is ... / and my grandmother is ... / my uncle is ... / and his sons are ... and ... / my aunt is ... / and my cousin is ... and ... / my father is ... / he is funny / and a truck driver / my grandfather is ... / and my grandmother is ... / my brother is ... / my aunt is ... / and her son is ... / this is my family

P11: hi / my name is ... / and I am gonna make questions for myself and answer / what is your favorite food / how often do you eat it / my favorite food is pizza / and I usually have it on weekends / but not every weekend / what is your favorite restaurant / why / my favorite restaurant is sorry brother / because they serve a perfect barbecue rodizio / which country do you think has the best food / I think it is Brazil / because we have a wide variety of foods / can you give some examples of fast food / fast food examples include burgers / fries / chicken

nuggets / and pizza / can you cook / what is the last dish you cooked / yes I can / the last thing I made was brigadeiro / what food do you refuse to eat / why / I think it's shrimp / because I am allergic / how often do you eat fast food / I eat it only on weekends too / but not every weekend / what are the most popular dishes in your country / I think it is feijoada or barbecue too / when did you last go to a nice restaurant / what did you order / I went two years ago / I ordered a barbecue rodizio / and that is it

AUDIO 2

P1: what's your favorite artist / hi good evening my name is ... and today I am going to talk a little about my favorite artist /?? / Justin Bieber who is a canadian singer who is currently 30 years old / he is standing in the industry at a /?? / age with a children voice / it was a fervor at the time / I remember having a DVD 8 clips from his first album my world / I played it at the weekends / it was like a good movie / he was /?? / he continues to be to this day / he also reminds me to Capricho magazine that contains his posters / I collected them and puts them on the walls of my room / there were a few years ago two posters in the /?? / are still here today / he is a married man with a beautiful model / it has a beautiful heading the breathing veil was hugged / they are about to build a family / he will also decides to have children / I don't have many favorites actors in fact I only have one favorite /?? / acting series / but /?? / the world of animes / my favorite characters is Luffy from one-piece Levi and Eren from attack on titan

P2: hi my name / ... / and my favorite singer is Kell Smith / she is spectacular singer / so became my soul in a year crisis / she is an incredible human being and I am wondering / ?? / to meet her / the best songs are /?? / the best in my opinion / my favorite author is colleen hoover / I think her book are just perfect / one the first books I have read /?? / this book is perfect and talk about domestic violence /?? / having /?? /

P3: hi ... how are you / I don't have a favorite artist / but I really like Rihanna and I am going to talk a little about her / she was born in Saint Michael on february twenty-three nineteen eight eight / she is currently the bestselling female artist of the century / even though she has been away from music for 8 years / she also became the bestselling digital artist in history and recognition in the guinness book / many songs record /?? / among the best sellings songs /?? / such as umbrella diamond work / she is also the winner of the nine grammys the thirteen american music awards twelve billboards awards and six guinness books records / in addition to music Rihanna is the one of the Fenty Beauty cosmetics agency evaluated in ten million dollars /?? / a queen / one of my favorite albums of her is anti / which was the last album that she recorded and released in 2016 / and one my favorite song is love on the brain / currently I really hope that she return to the stage and that I can go to one of her shows

P4: hello, my name is ... and in / is this audio I'm going to talk a quite about the artists I like / I say artists in plural because it / when in the commons to one of my favorite music styles / I can't talk about just one / so here we go / when it comes to musical taste I'm quite eclectic / I listen to practically everything as long as I like it / whoever there is one type of music that is particularly popular / I listen to every single day and that's my beloved reggae / In this style, these two artists I listen to the most and will never be absent from my playlist are Bob Marley and Edson Gomez / The former is the king of reggae, globally speaking while the latter I consider as the king of Brazilian reggae / given that he is the biggest reference in the country when it comes to this type of music / I also listen to a lot of samba / Singers like RP, Paulinho da Viola Zeca Pagodinho Nelson Sargento Beth Carvalho Cartola, and many others / the last goes on / both went in the comments to reggae / I love listening to it because of what this type

of music is capable of doing to me / when I put on my headphones with a playlist of tunes I forget about the world and really go on a journey / I'm also very drawn to the lyrics of the songs which are quite reflective and often are very sensible and pertinent social critics / as you may have noticed I'm sorry for my speech in class

P5: good afternoon teacher / my name is ... / and even though I don't have a favorite actor band singer or writer / I will talk a bit / I will talk a bit about the ones I like / I will start with my favorite band which is Coldplay / I chose them as my favorites because they are one of the bands I listened to the most due to their great songs / I also really like electronic music and my favorites are Dimitri Vegas and Like Mike and David Guetta / my favorite actor is Cillian Murphy who starred in the series Peaky Blinders as Tommy Shelby and in the movie Oppenheimer as J. Robert Oppenheimer / he has acted in other works as well but those were the ones that made me like the actor / another actor I like is Robert Downey Jr who played Iron Man in the Marvel movies / my favorite writer is J.K. Rowling / she wrote the Harry Potter books / the best saga I have ever read and one of the best I've watched

P6: hi / my name is ... / and I came to talk a little about my music taste / the singers I listen to the most every day / my favorite style is MPB / I will mention the ones I listen to the most as well as other favorite singers from old styles / are the Cuzuzas, Cassia Eller and Nando, Hugh George, Djavan, Urban Legend, Reginaldo Rossi, Zezo Magnifi /?? / Black Pants Black Reis Bruno and Marrone /?? / and Riche Lazy /?? / TZA / the singers that I normally listen to and really like / I can't choose one to be my favorite

P7: hello teacher / my name is ... / I don't have a favorite singer or artist but I really like chorão's music / Charlie Brown Jr. marked my childhood and adolescence / my favorite songs are Dias de Luta Dias de Glória and Céu Azul / I still enjoy listening to them a lot today / I am very eclectic / at the moment I can't think of another singer I like as much / I think it's just chorão / the others are on equal footing / I wish I could go to one of his concerts / however that's impossible / and I concert myself only with the music he left behind / sometimes I think about how many other songs he may have sung / I think that's it / goodbye / can't laugh / bye-bye

P8: hello / my name is ... / I'm 24 years old / I'm from Patu / my favorite actor is William Levy / since he was very well /?? / lived much in his Mexican soap operas / which 50 soap operas he's watched /?? / wind, water, /?? / tea, angel and sister / they even fallen in love with his talent from him / as for the band and singer / I'm very eclectic / I like a little bit of /?? / for example I love Marília Mendonça and /?? / very beautiful / ??/ Gustavo Lima / Brazilian /?? / Blake /?? Luan Santana / Aline Barros / Freya Gilson and /?? / really Impact /?? / makes me reflect / good love on me / that is this particular key circumstance you will never be alone on the chat / well our names to /?? / ever instinct over any good to do / guys who is in songs is me favorite

P9: hi / I am ... / my favorite actor is Ryan Phillippe / who played Bob Lee's Swag in the Netflix series Shooter / because this series is one of my favorites / and also because I like asian series / I have more than one favorite singer / among them are Tati Girl, Natanzinho, Yara Che and Alessandro Costa / who are the last two singers of my favorite band seu desejo / because I love them for all / It is my favorite musical style is both the most current for all / and the for all of the old / but I also listen to other styles like Rylad / and my favorite writer is Felipe Rocha / because it was in his books that I created the habit of reading / and also his books are fast and short to read / the kind I like to read the most / in addition some of his books give a real slap in the face about all reality

P10: hello / my name is ... / and my favorite singer is Gustavo Lima / I am a huge fan of Gustavo Lima and his music is simply amazing / and he has some /?? / unique / have I have been to one of his shows, and it was a unique experience / he is more than just a singer to me / Gustavo Lima you rock / my favorite band is Calcinha Preta / I standly fell in love with their unique song and energy / I love music / it brings peace / I don't have a favorite actor / I love singers like Felipe Ret, Felipe Amorim, Henry Freitas and Charlie Brown Jr / I love the bands as Grafite, Ze Neto e Cristiano, Jorge Mateus, Os Nonatos and Henrique and Juliano / goodbye

P11: Hello / my name is ... / and in this audio I would like to share a bit about my current favorite artist Sza / Sza or Solána Imani Roew is a singer and songwriter who really captivates me / captivates me and what draws me to her the most is the authenticity of her artistry / her lyrics are deep and emotive / touching themes like love, relationships and self-acceptance and female empowerment / she has this incredible ability to capture life's complexities and turn them into music that resonates with me in a unique way / another aspect I admire about Sza is her authenticity and willingness to be vulnerable in her music / she's not afraid to share her own struggles and personal experiences which makes her more relatable to many of her fans / it is also inspiring to see how Sza has become a significant voice in the female empowerment movement within the music industry / challenging stereotypes and advocating for gender equality / in summary Sza is a truly talented and inspiring artist

AUDIO 3

P1: what is your favorite place in the world / my favorite place in the world consists of three places / my bed / my boyfriend / my family / and my friends / and alike / that is all / I like being / watching my boyfriend / is very good to make my favorite foods / we talk a lot / he plays video games / chatting / twisting / are special and very happy moments / he feels safe and comfortable to talk / and to anytime / my bed is warming and cozy / especially on cold days / he likes to lay under the covers in my pajamas / and sleep on walls / It is a shame he can't lay in it for hours during the day / when he must go / he only use it a night to sleep / while well / and resting for another tired day at university / and family / my family and friends are important and special people / who make me feel good and happy / comforting me in difficult times / choices are the spaces where I can be for myself / so I am ready to love, carry and support those I value most in life

P2: hi / my name is ... / my favorite place is to stay at home / especially in my home / where I can hang / study / listen to music / and having some time for myself / I like silence at home /?? / my best place

P3: hi / Nadja / how are you / I am ... / and I'm sorry I forgot to send the audio / but I will talk now / I have a dream of visiting all the states of Brazil / learning about different cultures / trying new foods in different places / and I would like to do this with my family and with my boyfriend / In fact every trip with them becomes a dream trip / I have already had the opportunity to visit some states and also see the tourist attractions / for example I went to Salvador, a capital that I think is beautiful / and I intend to go again / there I saw all the tourist attractions such as Pelourinho / Elevada da Lacerda / Bonfim Church / the Mercado Modelo / and some islands too / another state I also fell in love with is Rio de Janeiro / and I also intend to visit again / It is still beautiful / and I visited some tourist attractions such as Pão de Açúcar / and Ipanema Boardwalk / another place outside of Brazil that I dream of visiting is Amsterdam / a capital that I think is beautiful / with very beautiful houses and buildings / It also has a very different culture from here / so it will be a very enriching experience

P4: hello / my name is ... / in this activity I am going to talk a little about a subject that I believe is of interest to most people / and referring to travel / I don't know anyone who does not like to travel / Since I was a child I have always had a great interest in everything related to history / I have always enjoyed researching subjects in this area / therefore one of my biggest dreams is to visit a place that I find very interesting / which, in this case, is Egypt / the history of that civilization fascinates me / so visiting the Pyramids would be a great accomplishment for me / but there are also other places that I would love to visit / such as Greece and also Rome / with special attention to the Coliseum / actually if I had enough money I / ?? / life traveling / I'm the adventurous type and I'm always open to new experiences / exploring new places is one of the most interesting activities I know / having contact with different cultures and histories is something I would definitely do every day if it were possible / in addition to places in other countries / I also intend to get to know my own country better / because I know there are many beautiful places to be explored by me / I hope to one day visit all the places I intend to

P5: good afternoon teacher / my name is ... / and I will talk a bit about my favorite place / my favorite place in the world / in the whole world / is my home / because it's where all the people I love are / my family / It's where I can find peace after an intense week of studying at college / and even if I have to study on weekends / I prefer to be at home / then away from it / simply because I'm with my family / even if I can study at home / I would still prefer to be at home with my

P6: hi / my name is ... / and I came to talk about my dream trip / I don't know to have a dream trip / but I would like to visit New York / to see the Modern Art Museum / there is Van Gogh's The Starry Night / to work the picture / the view from the window of a hospital room / just before sunrise / with a village that would at least be the artist's / this paintings are incredible / the colors / the image it is perfect / I would love to getting to know up close / that is it

P7: hello teacher / my name is ... / and my favorite place is my mother house / traveling is great / I love to explore new place and meet new peoples / but nothing compares to the tranquility of coming home / the peace then this place transmits is unlike any other / upon arriving here it's possible to exchange all my energies / and forget all the problems that life brings me / I love the folds / here I am close to my family and friends / I have gold lovers hair / and we'll have long conversations here / simplicity rains / the contact with nature allows for ?? sensations / especially during rain times / I think I already said everything / two minutes is quite a long time / I had a ?? forgetting / I will miss you / bye

P8: hello / my name is ... / I am from Patou / I am 22 years old / My dream trip is to go to Disney with my whole family /?? / It's a beautiful and very cozy place / to stay with my family / in addition to being a place that's kind of a holiday / Disney reminds me a lot of my childhood / because ??? family and friends /?? / all the place /??/ are Gramado / and Fernando de Noronha / each ?? escape /?? / and beaches / often / Fernando de Noronha are beautiful / how there's places enchant me / good / we be only /?? /

P9: hi / I am ... / answering the question, what is your favorite place in the world / my favorite place in the world is my room / because it is where I feel comfortable / where I can be me / where I have my freedom / where I rest / where I study / where I watch what I like / where I listen to my songs / where I enjoy my girlfriend / and I have my moments with her / it's where I can do almost everything I like and need

P10: hello / my name is ... / my dream trip is to Rio de Janeiro with my grandmother / will be

to dream of Visit the Flamengo Museum / and watch a Flamengo game at the Maracanã Stadium / along each this adventure / we plan to visit iconic land is like the Christ the hand-made statue / the aquarium, and Copacabana Beach / explore the vibrant stars extinguished delights / delicious Brazilian cuisine / and mixing yourself in the witch culture of Rio de Janeiro / for this trip I will create incredibly memories with my grandmother / we love Flamengo / I love watching Flamengo games / and ?? / goodbye

P11: hello / my name is ... / and in this audio I want to talk about my favorite place / my parents house / within this home filled with love / and there are charming details that make each room special to me / the heart of the house for me is the kitchen / it's where my mom prepares her delicious recipes / and where many of my best memories have happened / The aroma of homemade food that fills the air always makes me feel at home / another room is the living room / it is where we get together to watch Flamengo games as a family / or simply to chat or share moments / my bedroom is also a special place / it is where I find peace and tranquility / and a personal refuge / where I can relax and recharge / and of course the outdoor area with the barbecue grill is always a highlight / spending time outdoors with my family / enjoying a barbecue prepared by my dad / is one of the things I love most / every detail in my parents' house contributes to making it such a special place for me / it is where I find comfort / love / and happiness / and I am so grateful to have such a wonderful home to return to whenever I need

ANEXO B – RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS ABERTAS DO QUESTIONÁRIO

PERGUNTA 1: Em poucas palavras, como você descreveria a sua experiência ao enviar áudios como atividade e receber feedback?

P1: Foi uma experiência nova e desafiadora, pois nunca tinha feito esse tipo de atividade antes.

P2: Eu gostei da experiência, às vezes tinha receio, mas quando ouvia o feedback percebia que eu não tinha pronunciado as palavras certas, era muito bom.

P3: Eu achei bem desafiador, porém notei que isso melhorou minha desenvoltura na oralidade, aprendi palavras novas e também a consertar/melhorar a pronúncia dessas palavras e de outras que já conhecia.

P4: Foi uma experiência muito boa. Diria até desafiadora em alguns momentos.

P5: Experiência muito boa.

P6: A experiência de enviar áudio foi muito boa.

P7: Experiência muito satisfatória.

P8: Foi uma experiência incrível.

P9: De início foi um pouco “constrangedor” devido a insegurança em falar muitas frases em outra língua que não seja a nossa materna.

P10: Enviar áudios como atividade e receber feedback foi uma experiência muito positiva.

P11: A experiência foi de grande valor para o meu aprendizado.

PERGUNTA 2: Houve algum impacto notável em seu desenvolvimento ou confiança na produção oral em inglês?

P1: Teve um impacto positivo pois senti que com os feedbacks e com os áudios, falar em voz alta fora da cabeça, me deu mais confiança nas pronúncias

P2: Houve sim, hoje consigo pronunciar algumas palavras.

P3: Por fim, foi muito engrandecedor o projeto, espero que volte em breve e parabéns pela sua maneira de lecionar Nadja, se pretender seguir este caminho você está fazendo um ótimo trabalho!

P4: Contribuiu muito positivamente nos meus estudos da língua inglesa.

P5: Fiquei mais confiante para me comunicar em inglês.

P6: Possibilitou meu desenvolvimento na fala em inglês.

P7: Uma das partes mais complicadas para o estudante da língua inglesa com certeza é a conversação, desenvolver a oralidade. A atividade de gravar áudios sobre alguma coisa rotineira me ajudou a ganhar confiança e a praticar essa oralidade, sem dúvidas teve uma contribuição enorme no meu aprendizado.

P8: Me senti mais confiante em relação a falar em inglês.

P9: Depois foi bom para ver como estava o desenvolvimento da oralidade em outra língua, no caso o inglês, e o que era necessário para aperfeiçoar ainda mais no aprendizado da mesma.

P10: Ajudou bastante no meu desenvolvimento e aumentou minha confiança na produção oral em inglês.

P11: Consegui ver uma boa melhora no meu inglês com esse tipo de atividade!